

Governador recebe comitiva federal que ajuda a viabilizar a Nova Ferroeste Infraestrutura e Logística

Enviado por: erikssonenk@secs.pr.gov.br

Postado em:23/06/2021 11:00

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta quarta-feira (23) uma comitiva do Ministério da Infraestrutura e do Ministério da Economia para discutir o avanço do projeto de viabilidade técnica da Nova Ferroeste. Nova ferrovia será importante solução logística para o escoamento da produção do agronegócio de diversos estados.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu, nesta quarta-feira (23), uma comitiva formada por membros do Ministério da Infraestrutura, do Ministério da Economia e da Secretaria de Infraestrutura e Logística para discutir o projeto da Nova Ferroeste. A ferrovia ligará Maracaju, no Mato Grosso do Sul, ao Porto de Paranaguá, e atualmente está em fase de elaboração dos estudos de viabilidade técnica, econômica, ambiental e jurídica. "Nosso objetivo é poder tirar a Nova Ferroeste do papel. O desenvolvimento do Paraná e do Mato Grosso do Sul passa por essa ferrovia, que escoar grande parte da produção do agronegócio dos dois Estados. Para nós, esse é um projeto muito importante", afirmou Ratinho Junior. "Sempre se falou muito na Ferroeste, mas nunca ninguém trabalhou para elaborar esse projeto. Estamos nos dedicando para poder viabilizar esse sonho", acrescentou. Marcos Félix, assessor especial do Ministério da Infraestrutura, explicou que o projeto é resultado de uma parceria de muito trabalho entre os governos federal e estadual. "Temos trabalhado conjuntamente há dois anos para desenvolver esse projeto e fazer sua desestatização o quanto antes. Assim, poderemos atrair novos investidores para o mercado ferroviário do Paraná e do Brasil, barateando o escoamento da produção na região Sul do País", declarou. Concessão ou privatização? Entenda a desestatização da Nova Ferroeste Prefeitos dos Campos Gerais e do Oeste apoiam o projeto da Nova Ferroeste Finalizada a fase dos estudos de viabilidade, o grupo de trabalho vai elaborar um edital para encaminhar o projeto para o leilão da concessão. De acordo com Luiz Henrique Fagundes, coordenador do Plano Ferroviário Estadual, a estimativa é realizar a concorrência na Bolsa de Valores do Brasil (B3) no primeiro semestre de 2022. "Esse é um projeto que transformará o Paraná, beneficiando o setor produtivo. E essa parceria com o governo federal é de fundamental importância, buscando a melhor solução logística para o Porto de Paranaguá, para a sociedade paranaense e do Mato Grosso do Sul", ressaltou Fagundes. O coordenador explicou que o detalhamento técnico do projeto almeja oferecer a melhor infraestrutura ferroviária possível, para beneficiar tanto os estados diretamente contemplados pelo traçado como pelos que serão influenciados indiretamente por ele, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A comitiva de trabalho da Nova Ferroeste visitou nesta terça-feira (22) o Porto de Paranaguá, passou pela Capital e segue viagem para Cascavel e Foz do Iguaçu, conhecendo os municípios estratégicos do desenho da Nova Ferroeste. Estudo destaca que Nova Ferroeste vai diminuir em 27% o Custo Brasil Ferrovia que vai transformar o Paraná e o País será verde e sustentável NOVA FERROESTE - Com 1.285 quilômetros de extensão, a Nova Ferroeste ligará o Mato Grosso do Sul ao Paraná, criando um dos mais importantes corredores de exportação do Brasil. A expectativa é viabilizar o transporte de 54 milhões de toneladas de carga por ano. A área de influência indireta abrange 925 municípios de três países: 773 do Brasil, 114 do Paraguai e 38 da Argentina. No Brasil, o projeto impacta diretamente 425 cidades do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, totalizando cerca de 9 milhões de

peças. PRESENCAS – Compareceram à reunião o secretário estadual da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; o secretário estadual de Administração e Previdência, Marcel Micheletto; e Gustavo Gomes e Tainá Carvalho, integrantes do Programa de Parceria de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia.